

Temos a satisfação de apresentar mais um fascículo da Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação (RBBB), cujas características são semelhantes às de um marco histórico: estamos no período de finalização da atual Gestão da FEBAB, após cumprir uma trajetória entremeada de muito aprendizado e de realizações que fortaleceram a sua liderança nos âmbitos nacional e internacional, situações que demandaram os esforços e a união de muitos, especialmente, para o alcance dos ideais da comunidade de associações e de profissionais da informação. Além disso, tem um outro significado de importância, uma vez que, paralelamente, são iniciadas as comemorações dos 50 anos de existência da FEBAB, desde a apresentação de seu selo e divulgação de suas principais linhas de ação no período compreendido entre 1959-2009.

Para a consecução deste número da RBBB, procurou-se contemplar textos de natureza vária, selecionados e estruturados de acordo com os padrões de qualidade exigidos e que contemplam contribuições de interesse da comunidade, destacando-se uma contribuição que foi previamente solicitada, considerando-se o seu tema emergente e relevante para os profissionais da informação – Bibliotecas digitais. Assim, a *Seção de Artigos*, oferece, inicialmente, o artigo de autoria de Fernanda Schweitzer, constituindo-se em relato de experiência com atividades de estágio curricular do curso de Biblioteconomia e Documentação da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Discorre sobre o envolvimento das bibliotecas universitárias com as novas demandas de usuários e de tecnologias, com destaque para o desenvolvimento de ferramenta colaborativa com base na tecnologia *wiki*, enquanto instrumento de apoio aos programas de capacitação de usuários no Serviço de Referência da Biblioteca Central da UFSC.

Outro artigo, envolvendo tema de grande interesse em cenários nacional e internacional, é a contribuição oferecida por Maria Helena de Lima Hatschbach e Gilda Olinto cujo foco central de atenção é a Competência em Informação. O propósito é apresentar a evolução do enfoque do conceito, dos estudos e das práticas envolvendo esse tema e sua trajetória nos últimos trinta anos. Trata-se de abordagem desde o desenvolvimento de habilidades envolvendo o uso de fontes de informação, de técnicas e métodos de estudo e pesquisa, de tecnologias de informação e comunicação, até a instrução bibliográfica e questões de ordem ética (direito autoral) e social (inclusão digital).

Em seguida, tendo como autoras Caroline da Rosa Ferreira Becker e Maria Selma Grosch, são apresentados os resultados de estudo, apoiado em fundamentação teórica sobre leitura e letramento e sua relação com as bibliotecas, salientando as contribuições pedagógicas que se acham voltadas à formação de leitores, onde é ressaltada a importância do papel do bibliotecário.

Uma experiência desenvolvida na Biblioteca da Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo é o quarto texto oferecido. Trata-se de contribuição das autoras Angela Maria Belloni Cuenca Daisy Pires Noronha e Maria do Carmo Avamilano Alvarez, relatando as atividades e implicações com a capacitação de usuários no acesso e utilização das bases de dados, com a comparação de resultados obtidos na avaliação de alunos egressos dos cursos MEDLINE e LILACS da década de 1990 (1993-2000) e, após 10 anos (2005-2006). Ao final, são descritas as principais mudanças no comportamento dos usuários quanto à autonomia e familiaridade com as bases de dados.

Outro artigo de interesse tem como autores: Giuvania Terezinha Lehmkuhl, Carla Rosana Veiga e Gregório Jean Varvakis Rado, buscando oferecer uma visão sistêmica acerca dos elementos que compõem um ambiente computacional. Ressalta-se a importância das tecnologias da informação como diferencial competitivo para as organizações e suas articulações com a Gestão do Conhecimento, culminando em ferramental tecnológico que interage com os usuários e possibilita a criação, disseminação, utilização e a proteção do conhecimento.

A abrangência do campo da Educação Especial e suas interfaces com outras áreas do conhecimento são relatadas mediante a análise de sua inserção e presença na base dados Medline, por Luciana Pizzani, Rosemary Cristina da Silva e Maria Cristina Piumbato Innocentini Hayashi. A metodologia de análise adotada foi a bibliometria e os procedimentos envolveram diferentes etapas: revisão de literatura sobre a produção científica em Educação Especial; análise bibliométrica dos artigos indexados; registro das informações em protocolo informatizado; descrição dos dados obtidos; análise automatizada dos resultados. O estudo permitiu a visibilidade da produção científica da área analisada e a interdisciplinaridade com a Ciência da Informação.

Outro texto de importância, de autoria de Adriana Mendes Ribeiro, versa sobre um modelo conceitual de uma mapoteca digital aplicado à saúde, servindo aos órgãos e pesquisadores que atuam nessa área, destacando-se enquanto uma ferramenta de armazenamento de informações de âmbito geográfico sobre: textos, tabelas, imagens, saneamento básico e doenças nos municípios. A base do modelo está na proposta da implementação de uma interface gráfica, de acordo com os interesses e necessidades dos usuários em potencial, buscando oferecer facilidades de acesso e uso.

Como uma contribuição especial, em virtude do interesse em torno do seu tema central – Bibliotecas digitais- e pelo fato do trabalho haver sido apresentado em evento ocorrido sob os auspícios da IFLA/LAC, a autora Márcia Rosetto apresenta a descrição de um cenário e a contextualização de inúmeras iniciativas de projetos dessa natureza, o que se constitui em parâmetros norteadores àqueles interessados na criação e implementação de bibliotecas digitais como uma forma de permitir o acesso universal à informação.

Considerando o uso da inteligência emocional (IE) como fator crucial para o desempenho profissional, Paulo César Santos, Adriana Mara Fonseca e Renata Cunha Vieira Oliveira, procuram analisar os envolvimento dessa área com a comunicação, no sentido de contribuir com o maior entendimento para as formas de ordenar, transmitir e entender as informações e experiências de ações vitais para o sucesso e o bem estar das pessoas, principalmente, no que se refere aos ambientes onde a prestação de serviços é a tônica, tendo como referencial as bibliotecas nesse espectro.

O texto que finaliza a *Seção de Artigos* é de autoria de Glória Georges Feres e leva à reflexão sobre a necessidade da criação de um sistema de Informação em Rede, que propicie a fluência e formas de acesso à informação científica, além de orientar e garantir a (re)significação do conhecimento. São aqui apresentados os resultados de investigação na área de Educação em Ciências e as diretrizes para a criação de facilidades de acesso e uso da informação por meio de redes, enquanto um caminho para a produção do conhecimento com o propósito desafiador de propiciar o desenvolvimento da Competência em Informação.

Na *Seção de Comunicações e Documentos*, são apresentados os fatos e acontecimentos mais representativos para a área, com destaque para os eventos: **IV Congresso Latino-Americano de Biblioteconomia e Documentação/ III Encontro Internacional sobre Acesso à Informação e Promoção de Serviços Bibliotecários em Comunidades Indígenas da América Latina**, com a promoção da FEBAB e da Fundação Memorial da América Latina e com o Apoio Institucional da IFLA/LAC, IFLA/ALP e Escritório Regional da América Latina e Caribe da IFLA; **Workshop Manifesto Internet**, promovido pela IFLA/FAIFE, com o apoio Institucional da IFLA/LAC e Escritório Regional da IFLA e realizado em 29 de março de 2008 na Biblioteca Latino-Americana Victor Civita, São Paulo; participação da FEBAB no **4º. Seminário Latino - Americano de Associações Nacionais de Bibliotecários**, representando o Brasil, no período de 18 a 27 de abril de 2008, organizado pela ASCOLBI, Bogotá –Colômbia; participação da FEBAB no **X CONGRESSO INTERNACIONAL DE CIDADES EDUCADORAS (AICE)**; apoio da FEBAB à realização do **Colóquio Internacional Bibliotecas Digitais – Novos modelos técnicos, econômicos e jurídicos** no período de 26 a 27 de maio de 2008 (Rio de Janeiro) e 29 de maio de 2008 (São Paulo); e, a **Tradução de Textos para Língua Portuguesa** pela FEBAB colaborando com a **Divisão de Controle Bibliográfico da IFLA**. Ainda, registra-se a participação no **Seminário Taller “El Bibliotecário y los Servicios de Información para el Siglo XXI en Centroamérica”**, realizado na Universidade de Panamá, Cidade Universitária, no período de 10 a 12 de julho de 2008, com o apoio institucional da IFLA/ALP e IFLA/LAC, a Presidente da FEBAB, Márcia Rosetto, apresentou palestra sobre **“ Bibliotecas Digitais – Cenário e Perspectivas”**. Finalizando, apresentam-se marcos referentes ao **Cinquentenário da FEBAB (1959-2009)** com o lançamento de selo especial e elaboração de uma agenda de atividades a serem realizadas.

Outras atividades a serem realizadas são inseridas, envolvendo a realização de Workshop **“Web 2.0: interagindo com seus usuários no mundo digital”**, dinamizado por Nicholas Cop, e com o apoio institucional de inúmeras instituições e da Multisystem, nas cidades de Belo Horizonte, Porto Alegre, Florianópolis e São Paulo; representação da FEBAB e CBBU no **Congresso da Federação Internacional de Associações de Bibliotecários - IFLA**, com a apresentação de dois pôsteres cujas temáticas abordam as ações realizadas em prol da inserção das bibliotecas brasileiras na Agenda de políticas nacionais para o livro, leitura e bibliotecas; e, **20ª. Bienal Internacional de Livros de São Paulo**, com estande e realização do **12º Simpósio sobre Biblioteca e Desenvolvimento Cultural**, no dias 22 e 23 de agosto de 2008, com o **Tema Central: Acesso à**

**Informação - Direito Universal**, com o apoio institucional da Câmara Brasileira do Livro – CBL e IBICT.

São apresentados em *Notas e Registros*, os principais eventos nacionais e internacionais de interesse dos profissionais da informação, com o objetivo de informá-los e incentivá-los à participação nos mesmos, como parte de um programa de aprendizado contínuo e formação de redes de relacionamentos.

Finalmente, são oferecidas também *Resenhas* de documentos de interesse para a área por Glória Georges Feres e Regina Célia Baptista Belluzzo, contendo, respectivamente, reflexões e comentários sobre o livro “Fundamentos lógicos da metodologia científica” de autoria de Waldyr Viegas e da obra “O poder das redes”, cujo autor é David de Ugarte.

Deixamos os nossos agradecimentos a todos aqueles que constituem as equipes da FEBAB e da RBBB e que não têm medido esforços para que este veículo de divulgação de produção técnico-científica não sofra solução de continuidade, permitindo que inúmeros profissionais tenham facilidades e oportunidade para oferecer suas contribuições, acreditando em nosso trabalho. Isso favorece a formação de uma rede de compartilhamento de informações e permite criar um espaço de expressão para as experiências, idéias e ideais. Além disso, certamente, possibilita também a construção do conhecimento e a agregação de valor à área de biblioteconomia e ciência da informação, em meio aos desafios e as demandas de um cenário caracterizado por mudanças ágeis e complexas na sociedade contemporânea – eis o nosso tempo e a nossa missão.

São Paulo, agosto de 2008.

Márcia Rosetto

Presidente da FEBAB

Regina Célia Baptista Belluzzo

Editora da RBBB